

Memórias do barro

Memories from the Clay

Recuerdos de barro

Walter Rodrigues Marques

Universidade de São Paulo

E-mail: waltermarques@usp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8744-2180>

Priscila Leonel

Universidade Estadual Paulista

E-mail: priscila.leonel@unesp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8563-443X>

RESUMO

O ensaio provém das atividades desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Artes (IA/Unesp), na disciplina “Contar histórias e caminhar com ancestrais: a cerâmica e suas contribuições para o pensamento decolonial”, da linha de pesquisa de Processos e Procedimentos Artísticos. As aulas tinham como proposta relacionar as práticas com o barro, a partir dos afetos e das memórias dos participantes. Assim, as criações se voltavam para a busca dos sentimentos mais profundos e significativos, afetivamente. O Infinito foi pensado a partir de um relógio de pulso de um pai que já não está mais entre nós, mas que, no momento de sua morte, seu relógio parou. Este objeto/artefato fez parte de um jogo de memória tátil (apalpá-lo e descrevê-lo de olhos fechados e o dono deveria acusar-se a partir das interpretações de um colega). Dividimos o ensaio em duas partes: a primeira é a chegada à sala de aula e o fazer afetivo; a segunda apresenta a Joana D’Barro, a mãe que recebeu nossos pedidos em suas chamadas. Joana D’Barro é um forno que ilustra o processo de queima das peças, não para consumir, mas para dar durabilidade, retendo um pouco mais a memória das criações.

Palavras-chave: *tempo e memória; afeto; prática artística; barro; cerâmica.*

ABSTRACT

The shoot stems from activities carried out in the Postgraduate Programme in Arts (IA/Unesp), in the course “Storytelling and Walking with Ancestors: Ceramics and Its

Marques, Walter Rodrigues; Leonel, Priscila. *Memórias do barro*.

PÓS:Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v. 15, n. 35, set.-dez., 2025

ISSN: 2238-2046. Disponível em: < <https://doi.org/10.35699/2238-2046.2026.59006> >

Contributions to Decolonial Thinking”, from the research line of Artistic Processes and Procedures. The classes aimed to relate practices with clay, based on the participants’ affections and memories. Thus, the creations focused on the search for the deepest and most meaningful feelings, affectively. The Infinite was conceived from a wristwatch belonging to a father who is no longer with us, but whose watch stopped at the moment of his death. This object/artifact was part of a tactile memory game (touching it and describing it with closed eyes, and the owner had to identify himself based on a colleague’s interpretations). We divided the shoot into two parts: the first is the arrival in the classroom and the affective act; the second presents Joana D’Barro, the mother who received our requests in her flames. Joana D’Barro is a kiln that illustrates the process of firing the pieces, not to consume them, but to give them durability, retaining a little more of the memory of the creations.

Keywords: *time and memory; affection; artistic practice; clay; ceramics.*

RESUMEN

El ensayo proviene de las actividades desarrolladas en el Programa de Posgrado en Artes (IA/Unesp), en la disciplina “Contar historias y caminar con los ancestros: la cerámica y sus contribuciones al pensamiento descolonial”, de la línea de investigación Procesos y Procedimientos Artísticos. Las clases tenían como objetivo relacionar las prácticas con el barro, a partir de los afectos y los recuerdos de los participantes. Así, las creaciones se centraban en la búsqueda de los sentimientos más profundos y significativos, desde el punto de vista afectivo. El Infinito fue concebido a partir del reloj de pulsera de un padre que ya no está entre nosotros, pero que, en el momento de su muerte, su reloj se detuvo. Este objeto/artefacto formó parte de un juego de memoria táctil (tocar y describirlo con los ojos cerrados y el propietario debía acusarse a partir de las interpretaciones de un compañero). Dividimos el ensayo en dos partes: la primera es la llegada al aula y la acción afectiva; la segunda presenta a Joana D’Barro, la madre que recibió nuestras peticiones en sus llamas. Joana D’Barro es un horno que ilustra el proceso de cocción de las piezas, no para consumirlas, sino para darles durabilidad, reteniendo un poco más el recuerdo de las creaciones.

Palabras clave: *tiempo y memoria; afecto; práctica artística; arcilla; cerámica.*

Data de submissão: 06/05/2025

Data de aprovação: 27/08/2025

PARTE I



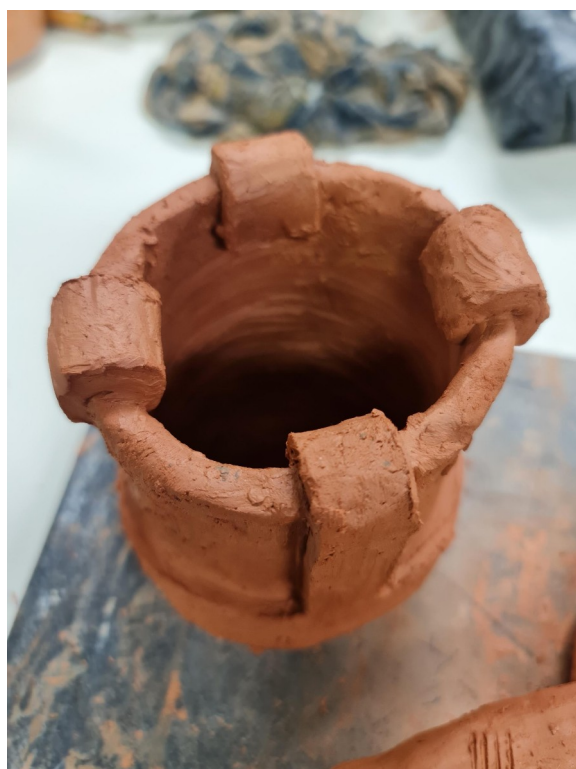
Foto: Walter Marques.







Fotos: Walter Marques.





Fotos: Walter Marques.





Fotos: Walter Marques.

PARTE II



Foto: Walter Marques.



Foto: Walter Marques.







Fotos: Walter Marques.



Este trabalho está disponível sob a Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.